

ATUAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO RESIDENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Atenção primária à saúde;; Saúde única;; Medicina veterinária;; Saúde da família.

Introdução

O médico-veterinário exerce papel fundamental na promoção da saúde animal, da saúde pública e da sustentabilidade ambiental, atuando em diferentes áreas relacionadas ao conceito de Saúde Única. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como um importante campo de atuação desse profissional, conforme estabelecido pela Lei nº 5.517, de 1968, e por normativas do Ministério da Saúde que possibilitam sua inserção junto às Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti). Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de atuação de um médico-veterinário residente em Saúde da Família, evidenciando as contribuições dessa categoria para o fortalecimento da Saúde Única na APS.

Métodos

Este relato de experiência foi desenvolvido entre março e junho de 2026, no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. As atividades foram realizadas em Unidades Básicas de Saúde, domicílios, hospitais e espaços comunitários do território de atuação, em articulação com equipes multiprofissionais da atenção primária. As intervenções contemplaram visitas domiciliares, ações de educação em saúde, atividades de vigilância em saúde, campanhas de saúde pública e orientações sobre segurança dos alimentos.

Resultados / Discussão

O processo permitiu identificar fatores de risco relacionados às zoonoses, às condições ambientais e ao manejo de animais domésticos no território de atuação. Entre os principais achados destacaram-se o elevado número de animais não vacinados contra a raiva e de cães com sinais clínicos sugestivos de leishmaniose visceral. Também foram observados acúmulo de resíduos sólidos e matéria orgânica, além da elevada população de cães e gatos errantes, associada à insuficiência de ações de controle populacional e ao acesso limitado aos serviços médico-veterinários. Esses achados contribuíram para o desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção de zoonoses, à guarda responsável e à segurança dos alimentos, evidenciando a importância da integração entre educação em saúde, vigilância em saúde e trabalho interprofissional na APS. Durante essas atividades, observou-se lacunas no conhecimento da comunidade sobre essas temáticas. Outro achado importante foi o desconhecimento, por parte da população e, em algumas situações, de profissionais da saúde, acerca das atribuições do médico-veterinário na APS, frequentemente associadas apenas à clínica de animais. Além disso, evidenciou-se a relevância da abordagem da Saúde Única em territórios socialmente vulneráveis, onde fatores humanos, animais e ambientais encontram-se intimamente relacionados.

Considerações Finais

A inserção do médico-veterinário na Saúde da Família ampliou as possibilidades de cuidado na Atenção Primária à Saúde ao integrar ações na perspectiva da Saúde Única. Essa atuação mostrou-se estratégica em comunidades socialmente vulneráveis, onde fatores humanos, animais e ambientais influenciam diretamente o processo saúde-doença. Conclui-se também, que o relato contribui para ampliar a visibilidade do médico-veterinário no SUS e reforça a importância de sua inserção nas equipes multiprofissionais e nos programas de residência.

Imagens Anexas



Fig. 1. Vacinação antirrábica.



Fig. 2. Combate a zoonoses.



Fig. 3. Educação em saúde.

Referência Bibliográfica

SOUZA, C. B. de. A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E CONTROLE DAS ZOONOSES. Epitaya E-books, [S. l.], v. 1, n. 94, p. 75-91, 2025. DOI: 10.47879/ed.ep.2025752p75. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1369>. Acesso em: 29 jul. 2026.